

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

O AMBIENTE COM ANIMAIS TAXIDERMIZADOS DO MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR DA UEM

Lucas Antonio Costa Esteves¹
Fabiana Regina Gallo²
Ligia Debone Piazza²
Caio Noritake Louzada²
Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre³

A técnica da taxidermia (termo grego "dar forma à pele") de conservar animais após a morte é antiga, sendo muito usada no Egito antigo para as mumificações de pessoas. Hoje a taxidermia é utilizada apenas em animais vertebrados com a finalidade de conservar todas suas características morfológicas e especificidades para que possam ser utilizadas em estudos posteriores nas áreas de zoologia e meio ambiente. O Museu Dinâmico Interdisciplinar (MUDI) conta com 91 exemplares de animais, dos quais 49 estão em exposição, sendo 35 peles taxidermizadas e 14 esqueletos (osteotécnica). Deste total 26 pertencem à classe Mammalia, 17 à Aves, 05 à Reptilia e 01 exemplar da classe Amphibia. Os demais ainda aguardam para serem preparados do modo a serem expostos no Mudi. Salienta-se que nenhum destes animais foi morto para ser taxidermizado, mas 32% destes foram vítimas de atropelamentos ou acidentes e 68% morreram por causas desconhecidas, por serem exemplares provenientes de doações. A coleção de animais do Mudi é utilizada para o ensino informal, visto que este museu de ciências recebe dezenas de visitas diariamente, provenientes de escolas de Maringá e região, alcançando mais de 1400 no mês de maio de 2010. No ambiente da ecologia, onde está exposta a maioria dos animais taxidermizados, os monitores abordam a importância da taxidermia para o reconhecimento das espécies animais, e informam que estes não devem ser preservados, visto que são fundamentais no ecossistema que estão incluídos. Também são abordados o modo de vida e as curiosidades acerca destes animais. Neste momento salienta-se a importância de se conservar o meio ambiente e do uso racional da água, com o objetivo de conscientizar os discentes sobre esses assuntos. Através dessa abordagem do monitor, o visitante associa estes novos conceitos de meio ambiente como os que ele já obtivera no ensino formal e informal, de modo a se tornar mais responsável e mais ético em relação aos seres vivos que compõe o meio em que vivemos.

Palavras-chave: Museu de Ciências. Taxidemia. Visitas monitoradas.

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador(a) do projeto: Maria Auxiliadora Milaneze Gutierre, milaneze@uem.br, Departamento de Biologia/UEM.

¹ Acadêmico, Departamento de Zootecnia/UEM.

² Acadêmicos, Departamento de Biologia/UEM

³ Doutora, Departamento de Biologia/UEM.